



USO DOS COMPONENTES LIPÍDICOS EXTRAÍDO A PARTIR DA MICROBIOTA INTESTINAL DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS COMO COMPONENTES DE FORMULAÇÕES MEDICAMENTOSAS OU SUPLEMENTOS ALIMENTARES

BR 10 2020 011069 1

Grupo: Saúde

Subgrupo: Fármacos

MICROORGANISMOS INTESTINAIS E A SAÚDE HUMANA

O tubo digestivo humano é colonizado por uma enorme diversidade de microrganismos, como bactérias, fungos e arqueias. Estudos recentes têm revelado a importância do equilíbrio dessa microbiota na manutenção da saúde humana, visto que esses pequenos seres desempenham funções importantes na imunidade, digestão, produção de substâncias reguladoras do metabolismo, entre outras.

Diversos tratamentos se baseiam no transplante da microbiota de um indivíduo saudável para um com alguma condição patológica, porém essa técnica apresenta riscos, como a contaminação por microrganismos patológicos.

Visando solucionar esse problema, esta tecnologia foi desenvolvida como uma alternativa de ajustar o metabolismo dos indivíduos utilizando apenas lipídeos (gorduras) produzidos por microrganismos intestinais de pessoas saudáveis.

LIPÍDEOS DA MICROBIOTA INTESTINAL COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO DE DOENÇAS METABÓLICAS

O uso de lipídios obtidos pela purificação de fezes de pessoas saudáveis pode gerar efeitos similares à utilização da microbiota total na modulação do metabolismo, com o diferencial de ser mais seguro do que o transplante de



UnB

microbiota convencional. Logo, esses lipídeos podem ser utilizados como componentes de medicamentos ou como suplemento alimentar para tratamento de doenças associadas a distúrbios metabólicos e/ou à disbiose intestinal, bem como para manutenção de uma microbiota intestinal saudável.

Vantagens

- Lipídeos utilizados na preparação de um medicamento ou suplemento alimentar que tem atividade na regulação de genes relacionados a doenças como diabetes, obesidade, câncer, disbiose intestinal e hiperlipidemia (colesterol alto);
- A solução lipídica atua com funções semelhantes à de uma microbiota saudável, tendo como vantagem o fato de evitar o contato com microrganismos patogênicos que podem estar presentes em um transplante total de microbiota;
- Fácil padronização e custo de produção baixo;
- Apresentam efeito seletivo contra células cancerosas, podendo auxiliar no tratamento de câncer;
- Atuam na diferenciação de células de gordura (adipócitos), auxiliando no tratamento de obesidade.

Gostou dessa tecnologia?

Para obter mais informações entre em contato com a Agência de Comercialização de Tecnologias (ACT) da Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT), por meio dos contatos a seguir:

E-mail: act@cdt.unb.br
Telefone: (61) 3107-4116